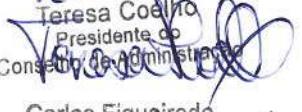
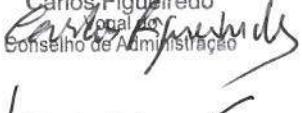


Aprovado
12.07.2018
Teresa Coelho
Presidente do
Conselho de Administração

Carlos Figueiredo
Vice-Presidente
Conselho de Administração

Sérgio Faias
Membro do
Conselho de Administração




DOCAPESCA

PORTOS E LOTAS, S.A.

Relatório de Execução Orçamental

31 de maio de 2018

ÍNDICE

COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO DE 2017 E ORÇAMENTO	3
1. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	3
RENDIMENTOS:.....	3
GASTOS:	6
GASTOS OPERACIONAIS DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO, ALÍNEAS B) E C), DO N.º 3, DO ART.º 145.º DO DECRETO-LEI N.º 33/2018.....	8
2. RESULTADOS POR ÁREA DE NEGÓCIOS	10
3. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA	13
COMPARAÇÃO COM O PERÍODO HOMÓLOGO DE 2017	14
1. BALANÇO	14
2. INVESTIMENTO	15
PLANO DE REDUÇÃO DE CUSTOS.....	18
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	19
INDICADORES FINANCEIROS.....	23

INDÍCIE DE QUADROS

Quadro 1 – Rendimentos.....	3
Quadro 2 – Pescado vendido em valor e quantidades	4
Quadro 3 - Gastos	6
Quadro 4 – Gastos com o pessoal	7
Quadro 5 - Fornecimentos e serviços externos (F.S.E)	7
Quadro 6 – Gastos alínea b) e c), do n.º 3, do art.º 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018	8
Quadro 7 - Investimentos	15
Quadro 8 - Investimentos Correntes	16
Quadro 9 - Investimentos Específicos.....	17
Quadro 10 – indicadores	23

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Balanço	14
---------------------------	----

Análise das Demonstrações Financeiras a 31 de maio 2018

Comparação com o período homólogo de 2017 e orçamento

1. Demonstração de Resultados

Nas Demonstrações de Resultados por Naturezas acumuladas até ao final de maio de 2018 destacamos que o resultado do período antes de impostos (R.A.I.), foi de 183 mil euros negativos, representando um agravamento de 20 mil euros face ao orçamento e de 613 mil euros face ao mesmo período de 2017.

Rendimentos:

No período de janeiro a maio, a execução das rubricas de rendimentos foi de 10 milhões de euros, sendo inferior ao orçamento em 813 mil euros e inferior ao período homólogo de 2017 em 800 mil euros. No quadro 1 evidenciam-se os grupos dos rendimentos, comparando a execução com o orçamento e a execução em 2017.

Quadro 1 – Rendimentos

Rendimentos	jan a mai			variações		valores em €
	orçamento	2018	2017	face ao orçamento	face a 2017	
Vendas	702.484	548.883	779.517	-153.601	-230.634	
Serviços Prestados	9.582.955	8.775.363	9.369.085	-807.592	-593.722	
Subsídios à Exploração	0	10.951	0	10.951	10.951	
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0	36.909	86.086	36.909	-49.177	
Provisões (reduções)	0	266	0	266	266	
Outros rendimentos	871.684	972.408	910.403	100.724	62.006	
Juros e rendimentos similares obtidos	1.667	1.067	746	-599	322	
Total Rendimentos	11.158.790	10.345.848	11.145.836	-812.942	-799.988	

1. Vendas – apresentaram uma quebra de 154 mil euros, face ao orçamento, tendo a quebra ocorrido nas vendas de gelo (produto acabado e mercadorias), que registaram uma quebra de 242 mil euros. Esta quebra justifica-se pela menor quantidade adquirida, quer pelos armadores, quer pelos compradores, resultante da menor quantidade de pescado transacionado. As vendas de combustíveis absorvem parte da quebra com um aumento de 87 mil euros.

Em relação ao período homólogo, as vendas registaram uma quebra de 231 mil euros, sendo a venda de combustível a rubrica responsável pela diminuição deste grupo (-207 mil euros). Esta variação resulta da passagem, em setembro de 2017, da exploração do posto de combustível do porto de pesca de Aveiro para a associação de pesca local.

2. Prestações de Serviços – as prestações de serviços apresentam, no seu total, um decréscimo de 808 mil euros em relação ao orçamento e 594 mil euros face a 2017. Esta diferença encontra-se, principalmente, na primeira venda de pescado.

De salientar que, a partir de abril, passou a fazer-se a especialização dos diversos rendimentos que compõe o grupo das prestações de serviços (licenças trimestrais, semestrais e anuais) de modo a que os mesmos fiquem registados nos respetivos períodos. Esta situação influencia os desvios resultantes da comparação com o ano transato.

Primeira venda de pescado – o montante dos rendimentos decorrente das taxas de 1.^a venda de pescado registaram, neste período, um decréscimo de 539 mil euros face ao orçamentado, sendo o principal desvio nas tarifas de vendagem dos compradores diversos, a qual regista uma quebra de 357 mil euros face ao orçamento.

Face ao ano anterior, as taxas decorrentes da primeira venda de pescado registaram uma quebra de 604 mil euros.

Estas variações explicam-se pelo facto de as quantidades de pescado transacionado em Iota, até maio de 2018, serem inferiores a 2017 em 3,4 mil toneladas. O aumento do preço médio, de 0,05 €/kg, não foi suficiente para compensar a quebra registada

O valor de pescado transacionado em Iota, acumulado a maio, foi inferior em cerca de 6,7 milhões de euros. O quadro 2 mostra o valor de pescado vendido por direção de lotas e portos de pesca.

Salienta-se que a Direção de Lotas e Portos do Algarve registou uma quebra de 4,5 milhões de euros, no valor de pescado vendido. O polvo vulgar foi o principal responsável por esta quebra com uma diminuição de 3,4 milhões de euros.

A Direção de Lotas e Portos do Centro Sul regista uma quebra de 2 mil toneladas correspondendo a 1,9 milhões de euros, apesar do preço médio de pescado vendido ter aumentado 0,30 €/kg. As principais espécies que registaram o decréscimo face a 2017 foram: polvo vulgar, peixe espada preto, choco vulgar e cavala.

Quadro 2 – Pescado vendido em valor e quantidades

Direções de Lotas e Portos de Pesca	jan a mai						Desvios 2018/2017		
	2017			2018					
	kg	€	€/kg	kg	€	€/kg	Vol kg	Val €	Pr.Méd.
Norte e Matosinhos	4.394.314	10.298.165	2,34	4.348.873	10.881.101	2,50	-45.441	582.936	0,16
Centro Norte	6.259.759	11.264.618	1,80	5.830.577	10.714.755	1,84	-429.182	-549.863	0,04
Centro	6.726.458	16.361.547	2,43	6.243.766	16.019.954	2,57	-482.692	-341.592	0,13
Centro Sul	9.488.729	19.378.783	2,04	7.480.623	17.490.795	2,34	-2.008.107	-1.887.989	0,30
Algarve	4.866.292	19.639.673	4,04	4.451.644	15.125.682	3,40	-414.648	-4.513.992	-0,64
TOTAL	31.735.552	76.942.786	2,42	28.355.482	70.232.286	2,48	-3.380.070	-6.710.500	0,05

Serviços de Portos de Pesca – esta rubrica registou uma quebra de 95 mil euros face ao orçamento, sendo mais significativa nas contas de “Acostagem” (-50 mil euros) e “Licenças de ocupação” (- 29 mil euros).

Face a 2017, regista uma quebra 26 mil euros, sendo a variação mais significativa a registada na rubrica de “Ocupação de espaços e terraplenos” (-60 mil euros). No entanto, a variação negativa foi parcialmente compensada com o acréscimo das “Licenças de ocupação” (+23 mil euros). Quando comparadas com 2017, as várias rubricas que compõem os serviços de portos de pesca apresentam variações positivas e negativas, devido à especialização dos rendimentos a reconhecer efetuado em 2018, e à não existência deste reconhecimento mensal em 2017.

Gestão Dominial – estes serviços registaram um acréscimo de 44 mil euros face ao orçamento, principalmente pelo acréscimo em “Edifícios e terrenos” (+15 mil euros), “Estaleiros particulares” (+20 mil euros) e em “Apoios de praia” (+19 mil euros) e quebra em “Hotelaria e similares” (- 9 mil euros) e em “Utilização de equipamentos” (-8 mil euros).

Face a 2017, regista-se um acréscimo de 102 mil euros, sendo a explicação a apresentada no ponto anterior. O aumento verifica-se nas rubricas de “Estaleiros particulares” (+50 mil euros), “Esplanadas” (+20 mil euros) e “Hotelaria e Similares” (+18 mil euros).

Serviços prestados à Náutica de Recreio e à atividade Marítimo-Turística – registaram um decréscimo de 117 mil euros face aos montantes orçamentados, uma vez que neste tipo de serviços se observa alguma sazonalidade que não está refletida no orçamento. Os principais desvios nas rubricas de “Terrenos/Terraplenos” (-45 mil euros), “TUP/Estacionamento” (-32 mil euros) e “Acostagem/Amarrações” (-32 mil euros).

Face a 2017, a conta regista um acréscimo de 20 mil euros, principalmente nas “Taxas sobre bilhetes” (+47 mil euros), “TUP / Estacionamento” (+42 mil euros), “Comissão s/ Ocupação” (+19 mil euros) e “Terrenos/Terraplenos” (+18 mil euros). No entanto, os acréscimos foram absorvidos pela quebra em “Acostagem/Amarrações” (-113 mil euros).

3. Imparidade de dívidas a receber (reversões) – acréscimo de 36 mil euros face ao orçamento no qual não se consideram reversões. Até ao final de maio, foram registados recebimentos de 36 mil euros referentes a dívidas de clientes para as quais havia sido constituída imparidade, refletindo o esforço de cobrança que tem vindo a ser desenvolvido. No entanto, face a 2017 regista um decréscimo de 49 mil euros.
4. Outros rendimentos – registaram um acréscimo de 101 mil euros face ao orçamento, pelo efeito conjugado das parcelas de depreciações de subsídios ao investimento (+133 mil euros), e os rendimentos suplementares de energia (-44 mil euros).

Face a 2017, registaram um acréscimo de 62 mil euros, principalmente pelo aumento da rubrica de depreciações de subsídios ao investimento (+83 mil euros).

Gastos:

No período de janeiro a maio, a execução das rubricas de gastos apresenta um decréscimo de 792 mil euros face ao orçamento e de 186 mil euros face ao período homólogo, como se pode verificar no quadro 3.

Quadro 3 - Gastos

Gastos	jan a mai			variações	
	orçamento	2018	2017	face ao orçamento	face a 2017
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	273.821	312.290	486.497	38.469	-174.207
Fornecimentos e serviços externos	3.679.678	3.100.091	3.437.904	-579.587	-337.813
Gastos com o pessoal	5.271.571	5.106.381	4.854.129	-165.190	252.252
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	178.333	0	0	-178.333	0
Outros gastos	498.199	493.104	483.784	-5.095	9.320
Gastos / Reversões de depreciação	1.414.513	1.511.462	1.448.875	96.949	62.587
Juros e gastos similares suportados	4.746	5.353	3.756	607	1.597
Total Gastos	11.320.861	10.528.681	10.714.946	-792.180	-186.265

1. Gastos com o pessoal - foram inferiores ao orçamento em 165 mil euros, principalmente por ainda não ter ocorrido a contratação de pessoal prevista no orçamento, uma vez que a autorização para a contratação de 30 operadores de exploração foi recebida no final de junho.. As principais variações são as seguintes:

- Remunerações fixas do pessoal – decréscimo de 24 mil euros;
- Subsídio de refeição – decréscimo de 76 mil euros;
- Formação profissional – decréscimo de 12 mil euros;
- Cessação de contrato de trabalho – decréscimo de 83 mil euros, já que até ao final do mês de maio ainda não houve qualquer rescisão contratual.
- Gastos relacionados com vestuário e higienização – decréscimo de 15 mil euros.

Relativamente ao mesmo período de 2017, os gastos com o pessoal foram superiores em 252 mil euros, nas rubricas remunerações fixas com o pessoal, férias, subsídios de férias e subsídio de Natal, isenção de horário e encargos sobre as remunerações o que está relacionado com a reposição do Acordo de Empresa. Em 2017, a reposição desses direitos ocorreu apenas no 2.º semestre e a reposição foi de 50 %, enquanto a partir de janeiro essa reposição passou a ser integral. A decomposição dos gastos com o pessoal está patente no quadro 4.

Quadro 4 – Gastos com o pessoal

	valores em €				
	jan a mai			variações	
	orçamento	2018	2017	face ao orçamento	face a 2017
Gastos totais com os Orgãos Sociais	95.765	106.127	101.190	10.362	4.938
Gastos totais com o Pessoal	5.175.806	5.000.254	4.752.940	-175.552	247.314
Remunerações com o pessoal	3.539.319	3.563.465	3.368.078	24.146	195.387
Subsídio de Refeição	468.314	391.963	392.219	-76.351	-256
Cessões	83.333	0	0	-83.333	0
Encargos	887.909	891.069	846.593	3.160	44.476
Ajudas de Custo	5.402	6.723	5.474	1.321	1.248
Formação	24.583	12.376	2.347	-12.207	10.029
Outros gastos	166.947	134.658	138.228	-32.288	-3.570
Total	5.271.571	5.106.381	4.854.129	-165.190	252.252

2. Fornecimentos e serviços externos - O valor de fornecimentos e serviços externos registou um decréscimo de 578 mil euros em relação ao orçamento, principalmente nas rubricas de “Eletroicidade” (-134 mil euros) e “Conservação e reparação” (-83 mil euros). De salientar que ao longo do ano o desvio deverá desaparecer visto que os trabalhos de execução estão a ser desenvolvidos. Também no grupo de contas de “Outros trabalhos especializados” (-137 mil euros), nomeadamente: “Projetos” (-18 mil euros), “Demolições” (-39 mil euros) e “Trabalhos Fotográficos e Reportagens” (-27 mil euros), se verificam variações negativas face ao orçamentado para este período.

Em relação ao mesmo período de 2017, os fornecimentos e serviços externos registaram um decréscimo de 337 mil euros, principalmente pelo decréscimo das rubricas de “Publicidade e propaganda”, “Eletroicidade”, “Conservação” e “Serviços de postos de vendagem”. Esta última está relacionada com a diminuição do pescado transacionado nos postos concessionados.

As restantes variações estão patentes no quadro 5.

Quadro 5 - Fornecimentos e serviços externos (F.S.E)

F.S.E	valores em €				
	orçamento	2018	2017	face ao orçamento	face a 2017
Mão de Obra do Exterior	187.950	196.219	189.791	8.268	6.428
Consultorias	16.667	15.000	24.120	-1.667	-9.120
Outros trabalhos Especializados	340.110	195.269	177.385	-144.841	17.884
Eletroicidade	510.478	376.709	484.417	-133.770	-107.709
Conservação e reparação	443.793	360.860	422.527	-82.933	-61.667
Serviços de Postos de Vendagem	297.188	254.837	302.194	-42.351	-47.358
Limpeza, higiene	628.926	570.252	605.177	-58.675	-34.926
Publicidade e propaganda	123.250	116.112	161.731	-7.138	-45.619
Vigilância e segurança	486.561	462.810	519.649	-23.751	-56.839
Água	177.017	157.625	183.569	-19.392	-25.944
Rendas e alugueres	95.656	82.243	88.380	-13.413	-6.137
Comunicação	53.246	62.121	58.584	8.875	3.536
Outros FSE	318.836	250.036	220.379	-68.800	29.657
Total	3.679.678	3.100.091	3.437.904	-579.587	-337.813

Gastos operacionais do setor empresarial do estado, alíneas b) e c), do n.º 3, do art.º 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018

As alíneas b) e c), do n.º 3, do art.º 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018, de 15 de maio, determinam que devem ser iguais ou inferiores aos montantes registados em 2017 os seguintes gastos operacionais:

- alínea b) Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, e os associados à frota automóvel;
- alínea c) Conjunto dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria.

De modo a ser possível aferir a evolução destes gastos, apresenta-se de seguida o Quadro 6 com os gastos contabilizados nas referidas rubricas. Uma vez que o citado diploma determina a comparação dos dados de 2018 com os do ano de 2017, apresenta-se a respetiva comparação, bem como com o orçamento até maio de 2018.

Quadro 6 – Gastos alínea b) e c), do n.º 3, do art.º 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018

Gastos alínea b) e c), n.º 3, art.º 145.º do Decreto-Lei n.º 33/2018	valores em €				
	jan a mai			variações	
	orçamento	2018	2017	face ao orçamento	face a 2017
Gastos alínea b), n.º 3					
Deslocações e Estadas	8.712,52	6.520,31	5.401,26	-2.192,21	1.119,05
Ajudas de Custo	6.440,28	7.222,06	5.366,69	781,78	1.855,37
Gastos com frota autómovel	74.414,74	67.676,90	68.303,43	-6.737,84	-626,53
Total Gastos alínea b)	89.567,54	81.419,27	79.071,38	-8.148,27	2.347,89
Gastos alínea c), n.º 3					
Estudos e pareceres	0,00	1.280,00	0,00	1.280,00	1.280,00
Projetos	51.250,00	33.146,50	4.870,00	-18.103,50	28.276,50
Consultoria	16.666,67	15.000,00	24.120,00	-1.666,67	-9.120,00
Total Gastos alínea c)	67.916,67	49.426,50	28.990,00	-18.490,17	20.436,50
Total	157.484,21	130.845,77	108.061,38	-26.638,44	22.784,39

Assim, em relação à alínea b) pode observar-se que a execução de 2018 se encontra acima do verificado no mesmo período de 2017 principalmente nas deslocações e estadas e nas ajudas de custo. Face ao orçamento os gastos da alínea b) encontrando-se 8 mil euros abaixo do orçamento.

Em relação à alínea c), os gastos de 2018, face aos de 2017, são superiores em 20 mil euros, principalmente pelos trabalhos especializados em projetos realizados este ano. Em 2017 estes serviços foram registados no final do ano pelo que o desvio tenderá a desaparecer ao longo do ano.

3. **Imparidade de dívidas a receber (perdas)** – No orçamento ficou contemplado, para este período, o montante de 178 mil euros para fazer face às dívidas de clientes e terceiros com maior

antiguidade. No entanto, até ao final deste período, não foram constituídas novas imparidades, encontrando-se em curso o processo de análise dos clientes com dívidas com maior antiguidade. Face a 2017, a variação é nula uma vez que também não foram constituídas imparidades neste período.

4. Outros gastos - verificou-se um acréscimo de 5 mil euros face ao orçamento, sendo que os valores mais relevantes referem-se a:

- “Penalizações contratuais” - registou um acréscimo de 25 mil euros, valor relativo à penalidade contratual decorrente do acordo de “Reconhecimento da Invalidade e Revogação de Contrato” referente à empreitada de dragagem da zona envolvente à rampa varadouro do porto de pesca da Ericeira
- “Concessões nos portos de pesca” - registaram um decréscimo de 19 mil euros. Uma vez que parte do preço das concessões é obtido através da aplicação de um percentual sobre o valor do pescado transacionado, este decréscimo encontra-se relacionado com a diminuição daquele valor face ao que havia sido orçamentado.

Em relação a 2017, a rubrica registou um acréscimo de 9 mil euros essencialmente pelos aumentos:

- “Tarifa de drenagem” (+8 mil euros), desde janeiro de 2018 a APA – Administração de Porto de Aveiro passou a faturar esta tarifa.
- “Penalizações contratuais” (+25 mil euros) conforme referido acima.
- “Sucatas não valorizáveis” (-25 mil euros) já que em 2018 não há gastos referentes a esta rubrica.

2. Resultados por Área de Negócios

Da comparação das Demonstrações de Resultados por áreas de negócio, a 31 de maio de 2018, com o orçamento, verificamos que a área de negócio com maior peso, quer na constituição de rendimento, quer em volume de negócios, foi a de “Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo”, com um volume de negócios (vendas + prestações de serviços) de 6,2 milhões de euros, inferior ao previsto em orçamento em 768 mil euros.

No entanto, importa referir que, dada a sazonalidade das atividades que integram as várias áreas de negócios existentes, os resultados deverão ter variações durante o ano.

Área de Negócio: Lotas, postos de vendagem e fábricas de gelo

RENDIMENTOS E GASTOS LOTAS, POSTOS DE VENDAGEM E FÁBRICAS DE GELO	jan. a mai.18	
	Orçamento	Real
Vendas	515.610,00	297.758,72
Serviços Prestados	6.427.692,21	5.877.074,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-94.495,25	-63.181,92
Fornecimentos e serviços externos	-1.358.990,71	-1.268.533,49
Gastos com o pessoal	-2.387.785,81	-2.265.011,00
Outros rendimentos	305.348,50	405.829,75
Outros gastos	-144.621,06	-124.723,82
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	3.262.757,88	2.859.212,24
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-799.575,80	-859.298,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	2.463.182,08	1.999.913,29
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-2.131.388,65	-1.760.367,23
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	331.793,43	239.546,06
Juros e rendimentos similares obtidos (imputados)	1.089,12	697,54
Juros e gastos similares suportados (imputados)	-3.101,25	-3.497,95
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	329.781,30	236.745,66

Área de Negócio: Gestão Dominial (dentro dos Portos de Pesca)

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL (dentro dos Portos de Pesca)	jan. a mai.18	
	Orçamento	Real
Vendas	208,33	125,00
Serviços Prestados	1.985.627,85	1.913.366,88
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-185,00	-35,68
Fornecimentos e serviços externos	-1.137.125,41	-1.031.454,14
Gastos com o pessoal	-552.061,51	-516.303,06
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	2.629,28
Outros rendimentos	409.354,76	408.427,32
Outros gastos	-308.434,17	-314.412,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	397.384,85	462.343,33
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-389.134,57	-463.114,09
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	8.250,28	-770,76
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-625.117,36	-516.300,08
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-616.867,08	-517.070,84
Juros e rendimentos similares obtidos	319,43	204,58
Juros e gastos similares suportados	-909,57	-1.025,92
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-617.457,23	-517.892,17

Área de Negócio: Combustíveis_ Mercadorias_ Entrepastos frigoríficos

RENDIMENTOS E GASTOS MERCADORIAS + COMBUSTÍVEIS + ENT.FRIGORÍFICO	jan. a mai.18	
	Orçamento	Real
Vendas	186.666,13	250.949,29
Serviços Prestados	2.500,00	1.492,03
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-146.458,75	-236.091,20
Fornecimentos e serviços externos	-6.274,08	-8.579,17
Gastos com o pessoal	0,00	-7.009,58
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	0,00	753,33
Outros rendimentos	72.615,72	63.505,23
Outros gastos	-2.905,84	-55,46
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	106.143,18	64.964,47
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-27.847,23	-36.866,38
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	78.295,95	28.098,09
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-119.881,28	-99.012,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	-41.585,33	-70.914,86
Juros e rendimentos similares obtidos	61,26	39,23
Juros e gastos similares suportados	-174,43	-196,74
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	-41.698,50	-71.072,37

Área de Negócio: Gestão Dominial e Recreio (fora dos Portos de Pesca)

RENDIMENTOS GESTÃO DOMINIAL E RECREIO (fora dos portos de pesca)	jan. a mai.18	
	Orçamento	Real
Vendas	0,00	50,00
Serviços Prestados	1.137.421,41	920.312,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	0,00	-39,00
Fornecimentos e serviços externos	-254.400,72	-205.345,84
Gastos com o pessoal	-209.070,19	-211.048,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-89.166,67	25.656,54
Outros rendimentos	38.739,72	44.489,66
Outros gastos	-352,08	-109,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	623.171,48	573.967,10
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-70.245,63	-85.880,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	552.925,85	488.086,76
Imputação do Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais	-385.258,31	-318.194,48
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos) após imputação	167.667,54	169.892,28
Juros e rendimentos similares obtidos	196,86	126,08
Juros e gastos similares suportados	-560,57	-632,27
Resultado antes de impostos (após imputação Resultado Operacional - Administrativos e Serviços Centrais e Função Financeira)	167.864,40	170.018,37

Serviços Administrativos, Serviços Centrais e Ambiente, Qualidade e Segurança (AQS) (1)

RENDIMENTOS E GASTOS SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS, SERVIÇOS CENTRAIS E AQS	jan. a mai.18	
	Orçamento	Real
Serviços Prestados	29.713,67	63.117,53
Subsídios à Exploração	0,00	10.950,91
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-32.681,81	-12.942,18
Fornecimentos e serviços externos	-922.886,62	-586.178,26
Gastos com o pessoal	-2.122.653,93	-2.107.009,44
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-89.166,67	7.869,58
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	266,38
Outros rendimentos	45.625,46	50.156,17
Outros gastos	-41.886,09	-53.803,20
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	-3.133.935,99	-2.627.572,51
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-127.709,62	-66.302,22
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-3.261.645,61	-2.693.874,73
Juros e rendimentos similares obtidos	1.666,67	1.067,44
Juros e gastos similares suportados	-4.745,82	-5.352,88
Resultado antes de impostos	-3.264.724,76	-2.698.160,17

Nota ⁽¹⁾: Este Mapa regista a totalidade dos custos administrativos que foram imputados às áreas de negócios.

3. Demonstração de Fluxos de Caixa

Comparando os fluxos de caixa de maio de 2018 com os referentes ao período homólogo de 2017 e os orçamentados, verifica-se:

a. Fluxos de caixa das atividades operacionais:

- i. Recebimentos de clientes – apresentam um decréscimo de 872 mil euros face ao orçamento, devido, essencialmente, ao menor volume de vendas.

Face ao recebido no ano anterior a rubrica registou um decréscimo de 1,5 milhões de euros, resultante da quebra verificada no movimento de pescado transacionado nos primeiros 5 meses do ano. Consequentemente, houve menos recebimentos por parte dos compradores conjugado também com menos pagamentos aos armadores.

- ii. Pagamentos a fornecedores – decréscimo de 1,4 milhões de euros face ao orçamento, resultante do decréscimo da rubrica de FSE.

Face aos pagamentos realizados no ano anterior o decréscimo de 421 mil euros também está relacionado com o motivo exposto atrás.

- iii. Pagamentos ao pessoal – decréscimo de 211 mil euros face ao orçamento em consequência da diminuição dos gastos com o pessoal face ao valor orçamentado, já que ainda não se verificaram novas contratações.

Face a 2017, os pagamentos ao pessoal cresceram 32 mil euros pelo efeito conjugado da diminuição do número de trabalhadores e da reposição integral do Acordo de Empresa e do aumento da tabela salarial.

b. Fluxos de Caixa das atividades de investimento:

- i. Pagamentos a fornecedores de ativos fixos - diminuição de 1 milhão de euros face ao orçamento relacionado com o menor investimento realizado.

Em relação ao período homólogo os pagamentos de ativos tangíveis decresceram 236 mil euros face a 2017 (ver quadro 7).

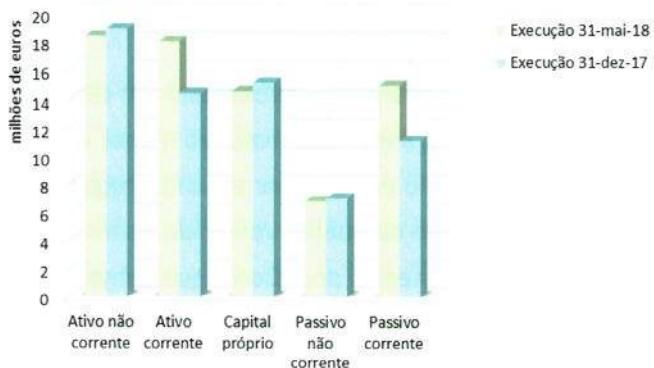
- ii. Recebimento de subsídios ao investimento – acréscimo de 132 mil euros face ao orçamento e 269 mil euros face ao período homólogo. Durante o ano de 2017 não foi recebida qualquer verba relativa a projetos cofinanciados. O montante recebido de 269 mil euros é relativo ao projeto de requalificação do edifício da Iota de Angeiras.

De salientar que à data do encerramento do período, 71% dos depósitos bancários encontravam-se no IGCP e 29% na banca comercial.

Comparação com o período homólogo de 2017

1. Balanço

Gráfico 1 - Balanço



Na comparação dos Balanços a 31 de maio de 2018 e a 31 de dezembro de 2017 sublinha-se que as variações mais significativas foram registadas nos seguintes grupos:

1. Ativo não Corrente - decréscimo de 508 mil euros, sendo a principal variação registada nos Ativos fixos tangíveis que apresentam uma redução de 479 mil euros, pela conjugação de um menor nível de investimentos e aumento das depreciações face a dezembro de 2017.
2. Ativo Corrente - apresenta um valor superior em 3,6 milhões de euros principalmente devido a:
 - Caixa e depósitos bancários – acréscimo de 1,5 milhões de euros, devido essencialmente ao menor valor pago face a dezembro de 2017
 - Clientes – decréscimo de 345 mil euros, devido ao esforço de cobrança efetuado aos clientes.
 - Outros créditos a receber – superiores em 2,4 milhões de euros explicados pelas seguintes variações:
 - Compradores de pescado – acréscimo de 1,9 milhões de euros face a dezembro;
 - Acréscimos de rendimentos, ocupação dominial e marítimo-turísticas – acréscimo de 462 mil euros, referente às estimativas realizadas para as áreas dominiais e marítimo-turísticas.
3. Passivo Corrente - registou um acréscimo de 3,8 milhões de euros, essencialmente pelas seguintes rubricas:
 - Estado e outros entes públicos - acréscimo de 560 mil euros face a dezembro, devido essencialmente ao valor do IVA a pagar (+519 mil euros)

- Diferimentos – acréscimo de 152 mil euros referente aos diferimentos das licenças dominiais.
- Outras dívidas a pagar – acréscimo de 3 milhões de euros, devido aos seguintes acréscimos:
 - “Armadores-marés” no montante de 1,3 milhões de euros;
 - “Cauções para pescado e serviços” no montante de 330 mil euros;
 - “Cativações armadores” no montante de 683 mil euros;
 - “Reservas pessoais” no montante de 342 mil euros;
 - “Duodécimos do subsídio de Natal” a pagar em novembro no montante de 309 mil euros.

2. Investimento

A Docapesca realizou investimentos de 1 milhão de euros: 391 mil euros de investimentos correntes e 629 mil euros de investimentos específicos. A nível global, o investimento encontra-se acima dos montantes executados em 2017 em 426 mil euros.

Descrevem-se, no quadro 7, os investimentos executados, por direção, até ao final de maio de 2018.

Quadro 7 - Investimentos

Investimentos					valores em €
jan e mai					
	Correntes execução 2018	Correntes execução 2017	Específicos execução 2018	Específicos execução 2017	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos	42.147	5.893	129.998	42.676	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte	30.433	12.587	118.773	534	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro	31.637	47.722	15.380	91.654	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul	47.440	12.731	50.490	0	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve	115.524	79.621	314.249	266.952	
Sede	124.023	33.433	0	0	
TOTAL	391.203	191.987	628.889	401.817	

Investimentos Total maio			valores em €
	Total 2018	Total 2017	Variações
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos	172.144	48.569	123.575
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte	149.206	13.122	136.085
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro	47.016	139.376	-92.360
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul	97.930	12.731	85.200
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve	429.773	346.574	83.199
Sede	124.023	33.433	90.590
TOTAL	1.020.093	593.804	426.289

Nos quadros seguintes apresentam-se discriminados as principais aquisições inseridas no Plano de Investimentos Correntes (quadro 8) e do Plano de Investimentos Específicos (quadro 9).

Quadro 8 - Investimentos Correntes

valores em €

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos		
	Reabilitação Gruas 250Kg (2), Lota Viana Castelo	9.956
	Apetrechamento de Cais, Escadas Pontes Cais - Matosinhos	9.650
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte		
	Aquisição de balanças eletrónicas para Aveiro, Fig.Foz, Furadouro e Vagueira	6.160
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro		
	Apetrechamento de Cais (Escadas) - Peniche	4.745
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul		
	Equipamentos Frigoríficos (Câmaras 1 e 2) - Sesimbra	21.852
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve		
	Grua de Cais 500Kg, Lota de Sagres	17.500
	Aquisição de cadeiras para as lotas Lagos e Quarteira	16.521
	Pavimentação do Arruamento da zona dos Armazéns Norte dos Estaleiros de Portimão	16.439
	Porta Paletes Galvanizados - Olhão, Quarteira, Albufeira, Rio Arade, Lagos e Sagres	16.321
	Aquisição de armários de distribuição (quadros eléctricos exteriores) no Porto de Pesca do Rio Arade	13.850
	Grua de Cais 250Kg, Lota do Rio Arade	12.000
	Aquisição de equipamentos para a lota (impressora etiquetadoras, impressoras e UPS)	9.056
	Aquisição de aparelhos de ar condicionado para Sagres e Rio Arade	4.143
Projetos - Sede		
	Equipamento Informático Diverso	108.284
	Servidor de Voz e Equipamentos Terminais	21.958
	Mobiliário administrativodiversos e equipamentos para gabinetes dos serviços centrais	11.195
	Equipamentos de supervisão de consumos de energia eléctrica	4.999
	Remodelação Plataforma Web Docapesca (WebSite)	4.996
	Total	309.626

Quadro 9 - Investimentos Específicos

valores em €

Direção de Lotas e Portos de Pesca do Norte e Matosinhos		
Reabilitação da estrutura da defesa aderente da Marginal V.Conde	35.305	
Plataforma Flutuante Apoio Pesca Artesanal (lev. topo-hidrográfico) V. Praia de Âncora	4.950	
Reabilitação da Infraestrutura de Alagem de Embarcações dos Estaleiros Navais de Azurara, Vila do Conde	8.800	
Illuminação exterior do porto de pesca de Matosinhos	43.670	
Reabilitação do edifício do posto vendagem de Angeiras	24.164	
Pavimentação dos arruamentos e remodelação geral da rede de ersgotos e de saneamento do porto de pesca de Póvoa de Varzim	5.223	
Fiscalização da empreitada de dragagem do canal do porto de pesca de Angeiras	4.540	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Norte		
Apetrechamento do Cais - Figueira Foz	78.744	
Cais Flutuante Apoio Pequena Pesca (Aveiro)	39.980	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro		
Prolongamento do quebra mar interior, porto de pesca Peniche	15.380	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Centro Sul		
Fornecimento e Montagem de Escadas e Defensas no Cais do Porto de Sines(Cais de Estacionamento e Cais de Descarga)	43.547	
Aquisição e Montagem de Vedação de acesso à ponte cais Nº 2 do porto de pesca de Sesimbra	4.933	
Direção de Lotas e Portos de Pesca do Algarve		
Vedação do porto de pesca - Quarteira	174.688	
Reabilitação Muralha e Revestimento do Cais - Faro	49.083	
Apetrechamento de Cais (Escadas e Defensas) - Rio Arade	38.927	
Apetrechamento de Cais (Escadas e Defensas) - Lagos	14.992	
Apetrechamento de Cais (Escadas e Defensas) - Sagres	10.791	
Cais Flutuante Transfronteiriço (alterações) VRSA	9.910	
Dragagem do Rio Gilão (Tavira)	6.092	
Requalificação do Cais Sul -Alcoutim	4.020	
Total	617.738	

Plano de Redução de Custos

GASTOS OPERACIONAIS	orçamento	jan a mai			
		execução 2018	desvios	execução 2017	variações face 2017
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	273.820,81	312.289,98	38.469,17	486.497,38	-174.207,40
Mercadorias	177.115,34	244.363,27	67.247,93	416.005,86	-171.642,59
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	96.705,47	67.926,71	-28.778,76	70.491,52	-2.564,81
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - usados na "produção"	30.558,19	18.623,08	-11.935,11	17.596,98	1.026,10
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Outros	66.147,28	49.303,63	-16.843,85	52.894,54	-3.590,91
Fornecimentos e serviços externos	3.679.677,54	3.100.090,90	-579.586,64	3.437.904,31	-337.813,41
Serviços Especializados	544.726,92	406.487,52	-138.239,40	391.295,88	15.191,64
Consultorias	16.666,67	15.000,00	-1666,67	24.120,00	-9.120,00
Auditórias	4.491,67	4.491,65	-0,02	8.208,35	-3.716,70
Outros	523.568,58	386.995,87	-136.572,71	358.967,53	28.028,34
Deslocações e estadias	8.074,13	5.203,39	-2.870,74	3.703,64	1.499,75
Electricidade	510.478,20	376.708,53	-133.769,67	484.417,44	-107.708,91
Combustíveis	39.184,60	38.357,26	-827,34	35.493,87	2.863,39
Água	177.016,58	157.624,75	-19.391,83	183.568,69	-25.943,94
Artigos para oferta	4.791,67	0,00	-4.791,67	0,00	0,00
Rendas e alugueres	95.655,80	82.242,63	-13.413,17	88.380,07	-6.137,44
Despesas de representação	1.708,27	367,05	-1.341,22	1.028,54	-661,49
Comunicação	53.246,22	62.120,81	8.874,59	58.584,48	3.536,33
Seguros	122.004,05	86.469,21	-35.534,84	74.136,82	12.332,39
Transportes	6.733,36	3.740,07	-2.993,29	4.065,43	-325,36
Honorários	16.408,44	8.354,56	-8.053,88	9.184,40	-829,84
Conservação e reparação	443.793,39	360.860,14	-82.933,25	422.526,72	-61.666,58
Publicidade e propaganda	123.250,01	116.112,01	-7.138,00	161.730,80	-45.618,79
Limpeza, higiene	628.926,37	570.251,70	-58.674,67	605.177,49	-34.925,79
Vigilância e segurança	486.560,78	462.810,25	-23.750,53	519.649,27	-56.839,02
(FSE) Outros	417.118,75	362.381,02	-54.737,73	394.960,77	-32.579,75
Gastos com o pessoal	5.271.571,44	5.106.381,08	-165.190,36	4.854.129,17	252.251,91
Órgãos sociais	95.765,15	106.127,24	10.362,09	101.189,58	4.937,66
(Órgãos Sociais) Remunerações fixas	56.453,19	61.768,85	5.315,66	59.976,71	1.792,14
(Órgãos Sociais) Subsídio de refeição	2.140,83	2.022,62	-118,21	1.800,62	222,00
(Órgãos Sociais) Outras remunerações-Desp. Representação	15.399,90	15.399,90	0,00	13.556,52	1.843,38
(Órgãos Sociais) Ajudas de custo	1.677,08	1.816,38	139,30	1.590,11	226,27
(Órgãos Sociais) Encargos sobre as remunerações	13.144,16	18.397,16	5.253,00	17.395,96	1.001,20
(Órgãos Sociais) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	549,99	672,53	122,54	657,57	14,96
(Órgãos Sociais) Seguros de saúde	112,50	179,80	67,30	343,59	-163,79
(Órgãos Sociais) Seguros de vida	81,25	195,00	113,75	193,50	1,50
(Órgãos Sociais) Outros	6.206,25	5.675,00	-531,25	5.675,00	0,00
Pessoal	5.175.806,29	5.000.253,84	-175.552,45	4.752.939,59	247.314,25
(Pessoal) Remunerações fixas	3.442.891,07	3.462.255,79	19.364,72	3.275.420,97	186.834,82
(Pessoal) Subsídio de refeição	468.314,12	391.962,78	-76.351,34	392.218,82	-256,04
(Pessoal) Outras remunerações	96.427,57	101.209,18	4.781,61	92.657,33	8.551,85
(Pessoal) Ajudas de custo	5.401,59	6.722,60	1.321,01	5.474,20	1.248,40
(Pessoal) Formação	24.593,33	12.376,22	-12.207,11	2.347,26	10.028,96
(Pessoal) Pensões e Planos de Saúde	14.583,33	0,00	-14.583,33	0,00	0,00
(Pessoal) Encargos sobre as remunerações	887.908,75	891.069,03	3.160,28	846.592,94	44.476,09
(Pessoal) Seguros de acidentes no trabalho e doenças	28.393,11	34.014,18	5.621,07	33.326,09	688,09
(Pessoal) Seguros de saúde	48.825,00	47.653,02	-1.171,98	54.707,30	-7.054,28
(Pessoal) Seguros de vida	4.999,89	10.729,46	5.729,57	8.575,66	2.153,80
(Pessoal) Indemnizações	83.333,33	0,00	-83.333,33	0,00	0,00
(Pessoal) Gastos de acção social	27.437,30	19.947,35	-7.489,95	19.190,90	756,45
(Pessoal) Outros	42.707,90	22.314,23	-20.393,67	22.428,12	-113,89
TOTAL GLOBAL	9.225.069,79	8.518.761,96	-706.307,83	8.778.530,86	-259.768,90

Demonstrações Financeiras

Balanço em 31 de maio de 2018

RUBRICAS	31-mai-18	31-dez-17
ATIVO		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	17.322.836,45	17.801.742,42
Ativos intangíveis	121.852,96	134.771,98
Outros investimentos financeiros	15.135,84	12.051,85
Ativo por impostos diferidos	938.387,69	957.302,24
	18.398.212,94	18.905.868,49
Ativo corrente		
Inventários	220.256,18	199.780,40
Clientes	2.792.265,60	3.136.822,27
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	172,97	172,97
Outros créditos a receber	8.140.637,00	5.705.714,72
Diferimentos	317.029,47	310.802,09
Caixa e depósitos bancários	6.566.996,05	5.101.282,74
	18.037.357,27	14.454.575,19
Total do ativo	36.435.570,21	33.360.443,68
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio		
Capital subscrito	8.528.400,00	8.528.400,00
Reservas legais	100.620,52	100.620,52
Resultados transitados	295.549,70	-1.238.333,68
Outras variações no capital próprio	5.879.720,90	6.234.233,19
Resultado líquido no período	-209.456,97	1.533.883,38
Total do capital próprio	14.594.834,15	15.158.803,41
Passivo		
Passivo não corrente		
Provisões	1.819.887,44	1.823.230,05
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	3.439.783,86	3.521.876,98
Outras dívidas a pagar	1.608.375,83	1.711.342,29
	6.868.047,13	7.056.449,32
Passivo corrente		
Fornecedores	908.888,28	870.805,96
Estado e outros entes públicos	2.096.807,54	1.536.449,92
Outras dívidas a pagar	11.701.372,43	8.624.762,88
Diferimentos	265.620,68	113.172,19
	14.972.688,93	11.145.190,95
Total do passivo	21.840.736,06	18.201.640,27
Total do capital próprio e do passivo	36.435.570,21	33.360.443,68

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de maio de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	mai-18	mai-17
Vendas e serviços prestados	9.324.246,31	10.148.601,88
Subsídios à exploração	10.950,91	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-312.289,98	-486.497,38
Fornecimentos e serviços externos	-3.100.090,90	-3.437.904,31
Gastos com o pessoal	-5.106.381,08	-4.854.129,17
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	36.908,73	86.085,77
Provisões (aumentos / reduções)	266,38	0,00
Outros rendimentos	972.408,13	910.402,57
Outros gastos	-493.103,87	-483.784,12
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.332.914,63	1.882.775,24
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.511.461,98	-1.448.874,74
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-178.547,35	433.900,50
Juros e rendimentos similares obtidos	1.067,44	745,51
Juros e gastos similares suportados	-5.352,88	-3.756,13
Resultado antes de impostos	-182.832,79	430.889,88
Imposto sobre o rendimento do período	-26.624,18	-28.801,49
Resultado líquido do período	-209.456,97	402.088,39

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

Período findo em 31 de maio de 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	jan-mai 2018		Desvios	
	Orçamento	Real	Valor	%
Vendas	702.484,46	548.883,01	-153.601,45	-21,87%
Mercadorias	43.993,15	23.272,32	-20.720,83	-47,10%
Combustíveis	152.087,50	239.478,43	87.390,93	57,46%
Gelo	506.403,81	286.132,26	-220.271,55	-43,50%
Serviços Prestados	9.582.955,14	8.775.363,30	-807.591,84	-8,43%
1.ª Venda de Pescado	6.356.114,85	5.817.588,61	-538.526,24	-8,47%
Serviços dos Portos de Pesca	2.048.597,88	1.953.866,31	-94.731,57	-4,62%
Gestão Dominial	672.225,36	716.211,26	43.985,90	6,54%
Serviços Secundários	86.929,07	-50.266,51	-137.195,58	-157,82%
Serviços Náutica e Mar.Turísticas	423.420,61	306.577,70	-116.842,91	-27,59%
Comissões de Cobrança	33.062,50	64.293,80	31.231,30	94,46%
Descontos e Abatimentos	-37.395,13	-32.907,87	-4.487,26	-12,00%
Subsídios à Exploração	0,00	10.950,91	10.950,91	100,00%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-273.820,81	-312.289,98	38.469,17	14,05%
Fornecimentos e serviços externos	-3.679.677,54	-3.100.090,90	-579.586,64	-15,75%
Electricidade	-510.478,20	-376.708,53	-133.769,67	-26,20%
Água	-177.016,58	-157.624,75	-19.391,83	-10,95%
Comunicação	-53.246,22	-62.120,81	8.874,59	16,67%
Conservação	-443.793,39	-360.860,14	-82.933,25	-18,69%
Limpeza	-628.926,37	-570.251,70	-58.674,67	-9,33%
Vigilância	-486.560,78	-462.810,25	-23.750,53	-4,88%
Mão de Obra do Exterior	-187.950,22	-196.218,71	8.268,49	4,40%
Outros FSE	-1.191.705,78	-913.496,01	-278.209,77	-23,35%
Gastos com o pessoal	-5.271.571,44	-5.106.381,08	-165.190,36	-3,13%
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-178.333,33	36.908,73	-215.242,06	-120,70%
Provisões (aumentos / reduções)	0,00	266,38	-266,38	100,00%
Outros rendimentos	871.684,16	972.408,13	100.723,97	11,56%
Venda de Energia	187.341,04	143.530,86	-43.810,18	-23,39%
Venda de Água	64.527,60	61.602,10	-2.925,50	-4,53%
Cedência de Exploração	44.246,67	36.103,66	-8.143,01	-18,40%
Subsídios ao Investimento	485.008,23	618.769,60	133.761,37	27,58%
Outros Rendimentos	90.560,62	112.401,91	21.841,29	24,12%
Outros gastos	-498.199,24	-493.103,87	-5.095,37	-1,02%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	1.255.521,40	1.332.914,63	77.393,23	6,16%
Gastos / Reversões de depreciação e de amortização	-1.414.512,85	-1.511.461,98	96.949,13	6,85%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-158.991,45	-178.547,35	-19.555,90	-12,30%
Juros e rendimentos similares obtidos	1.666,67	1.067,44	-599,23	-35,95%
Juros e gastos similares suportados	-4.745,82	-5.352,88	607,06	12,79%
Resultado antes de impostos	-162.070,60	-182.832,79	-20.762,19	-12,81%
Imposto sobre o rendimento do período	-113.078,54	-26.624,18	-86.454,36	-76,46%
Resultado líquido do período	-275.149,14	-209.456,97	65.692,17	23,88%

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de maio de 2018

RUBRICAS	mai-18		Real mai 17
	Orçamento	Real	
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes	11.949.386,94	12.822.048,65	14.314.009,92
Pagamentos a fornecedores	-5.487.641,32	-4.095.458,68	-4.516.746,99
Pagamentos ao pessoal	-5.187.944,77	-4.975.973,73	-4.943.702,52
Caixa gerada pelas operações	1.273.800,84	3.750.616,24	4.853.560,41
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	-57.436,47	0,00	-45.125,48
Outros recebimentos/pagamentos	-492.699,16	-1.433.712,05	-1.678.940,29
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	723.665,22	2.316.904,19	3.129.494,64
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Ativos fixos tangíveis	-2.153.791,63	-1.118.710,76	-1.355.161,17
Ativos intangíveis	0,00	0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	136.506,38	268.541,76	0,00
Juros e rendimentos similares	0,00	0,00	1,82
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	-2.017.285,25	-850.169,00	-1.355.159,35
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Cobertura de prejuizos	0,00	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	0,00	0,00	0,00
Juros e gastos similares	-4.745,83	-1.021,88	-2.140,23
Dividendos	0,00	0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	-4.745,83	-1.021,88	-2.140,23
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-1.298.365,86	1.465.713,31	1.772.195,06
Efeito das diferenças de câmbio	0,00	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	5.342.228,49	5.101.282,74	4.544.300,60
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4.043.862,63	6.566.996,05	6.316.495,66
Discriminação dos Componentes de Caixa e seus Equivalentes			Real
		mai-18	mai-17
Numerário		74.277,66	60.799,74
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis			
- Bancos comerciais	1.884.475,35	2.126.633,70	
- IGCP	4.608.243,04	4.129.062,22	
Disponibilidades e seus equivalentes no fim do período	6.566.996,05	6.316.495,66	

Indicadores Financeiros

O presente quadro mostra-nos a evolução dos principais indicadores financeiros atingidos até ao final de maio.

Quadro 10 – indicadores

Indicadores	jan-18	fev-18	mar-18	abr-18	mai-18	Objetivo orçamento 2018
Volume de Negócios (€)	2.052.459	4.001.022	5.756.440	7.869.274	10.296.654	28.687.063
Peso dos CMV/MC+FSE+GcP no Volume de Negócios	78,1%	81,6%	86,2%	84,8%	82,7%	77,1%
PMP (dias)	30	30	29	30	30	36
Resultado líquido (€)	70.412	-54.135	-378.975	-399.461	-209.457	1.551.207
Liquidez Geral	1,26	1,24	1,22	1,22	1,20	0,86
Autonomia Financeira	0,42	0,42	0,43	0,41	0,40	0,47
Rentabilidade das Vendas	0,04	-0,01	-0,07	-0,06	-0,02	0,06

Lisboa, 28 de junho de 2018

Departamento de Controlo Orçamental
e Avaliação de Risco

O Conselho de Administração

Margarida R. Silveira
Sobral

